



Energia

No âmbito da regulação do mercado da electricidade, o ERGEG acaba de publicar uma posição escrita sobre contadores digitais.

Contactos

João de Macedo Vitorino

jvitorino@macedovitorino.com

Susana Vieira

svieira@macedovitorino.com

Carla Pinelas

cpinelas@macedovitorino.com

Miguel Guarino

mguarino@macedovitorino.com

Jorge Sampaio

jsampaio@macedovitorino.com

Esta informação é de carácter genérico, pelo que não deverá ser considerada como aconselhamento profissional. Se precisar de aconselhamento jurídico sobre estas matérias deverá contactar um advogado. Caso seja nosso cliente, pode contactar-nos por email dirigido a um dos contactos acima referidos.

ERGEG publica posição escrita sobre contadores digitais

O Grupo Europeu de Reguladores da Electricidade e do Gás (ERGEG) divulgou em 22 de Novembro de 2007 a sua posição escrita sobre os contadores digitais.

O ERGEG analisou o estado da telecontagem com base num questionário enviado aos vários reguladores europeus, na sequência do entendimento transmitido pela Comissão Europeia, segundo o qual o uso de contadores digitais poderá conduzir a um aumento da concorrência no mercado europeu da energia.

A posição escrita agora divulgada examina os custos e os benefícios que a introdução de uma infra-estrutura de contadores digitais poderá trazer, bem como várias questões relativas à gestão, acesso, *standards*, matérias técnicas e funcionalidades dessa infra-estrutura.

O ERGEG considera que, num mercado regulado, os reguladores podem incrementar a utilização e o desenvolvimento de contadores digitais com recurso, designadamente, a incentivos financeiros. Já no âmbito de um mercado liberalizado, os reguladores devem, pelo menos, estabelecer os requisitos mínimos funcionais para os contadores instalados, com o objectivo de assegurar a qualidade da informação e a respectiva funcionalidade.

Foram identificados os custos associados à utilização de contadores digitais, em particular os custos a suportar com a remoção dos antigos contadores e os custos de instalação dos contadores digitais, os quais irão variar nos diferentes países em função dos custos do trabalho.

Quanto aos benefícios da introdução de contadores digitais identificados pelo ERGEG, são de salientar os seguintes:

- (a) Poupança de custos para os fornecedores de electricidade associada à eliminação das despesas de leitura dos actuais contadores, à detecção de roubos e à redução dos custos de transacção;
- (b) Transferência para os clientes dos benefícios da condução remota da actividade;
- (c) Racionalização do consumo pelos clientes, que passam a suportar apenas a energia que gastam, independentemente da média de consumo;
- (d) Maior facilidade de ajuste do padrão de consumo pelos clientes, pelo facto de terem acesso a informação mais detalhada sobre os seus consumos;
- (e) Melhoria da operação e do planeamento futuro da rede, pelo facto de os operadores terem acesso a informação mais detalhada sobre o estado da rede.

O ERGEG reconhece, porém, que é ainda difícil quantificar estes benefícios.

© 2007 Macedo Vitorino & Associados